

Pedro do barco, andou sobre as aguas, para vir a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando-se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disse-lhe: *homem de pouca fé, porque duvidaste?*

32 E como subirão no barco, o vento se aquietou.

33 Então vierão os que estavam no barco, e o adorarão, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deos.

34 E passando á outra banda, vierão á terra de Genezareth.

35 E como os varoens daquelle lugar o conhecerão, mandarão por toda aquella terra ao redor, e trouxerão-lhe todos os que se achavão mal.

36 E rogavão-lhe, que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que a tocavão ficavão saos.

CAPITULO XV.

ENTÃO se chegarão a Jesus *certos* Escribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque traspassão teus discipulos a tradição dos anciaos? pois não lavão as mãos, quando comem pão.

3 Porém respondendo elle, disse-lhes: Porque traspassais vósoutros também o mandamento de Deos, por vossa tradição?

4 Porque Deos mandou dizendo: Honra a teu pai, e a tua mãe: e, quem mal-disser ao pai, ou á mãe, morra de morte.

5 Mas vós outros dizeis: Qualquer que ao pai, ou á mãe disser; offerta he tudo o que de mim podeis aproveitar; e em maneira nenhuma a seu pai, ou a sua mãe honrar, *desobrigada fica.*

6 E assim invalidastes o mandamento de Deos por vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isaias de vósoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a mim, e com os beijos me honra: mas seu coração está longe de mim.

9 Mas em vão me honrão, ensinando por doutrinas os mandamentos dos homens.

10 E chamando a multidão a si, disse-lhes: Ouvi e entendei.

11 Não he o que na boca entra, o que ao homem contamina: mas o que da boca sahe, isso contamina ao homem.

12 Então chegando-se seus discipulos a elle, disserão-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizarão?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda planta, que meu Pai celestial não plantou, será desarraigada.

14 Deixai-os, são cegas guias de cegos: e se o cego guiar ao cego, ambos cahirão na cova.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara-nos esta parábola.

16 Porém Jesus disse: Até vósoutros estais ainda sem entendimento?

17 Não entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, vai ao ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sahe da boca, procede do coração, e isto ao homem contamina.

19 Porque do coração procedem mãos pensamentos, mortes, adulterios, fornicacoes, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas são as que ao homem contaminão; mas comer sem lavar as mãos, não contamina ao homem.

21 E partindo Jesus dali, foi para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huma mulher Cananea, que tinha sahido daquelles termos, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de mim; que minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus discipulos a elle, rogarão-lhe dizendo: Deixa-a ir, que clama após nósoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu não sou enviado senão ás ovelhas perdidas da casa de Israel.

25 Então veio ella, e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me.

26 Porém respondendo elle, disse: Não he razão tomar o pão dos filhos, e lança-lo aos cachorrinhos.

27 E ella disse: Sim Senhor: porém também os cachorrinhos comem

das migalhas que cahem da mesa de seus Senhores.

28 Então respondeo Jesus, e disse-lhe: O' mulher! grande *he* tua fé; faça-se contigo como queres. E sa-rou sua filha desde aquella mesma hora.

29 E partindo Jesus dali, veio ao mar de Galilea, e subindo a *hum* monte, assentou-se ali.

30 E veio a elle muito povo que tinha consigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos; e os lançarão aos pés de Jesus, e elle os sarou.

31 De tal maneira, que a multidão se maravilhou, vendo falar aos mudos, aos aos aleijados, andar aos mancos, e ver aos cegos; e glorificava ao Deos de Israel.

32 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse: Tenho intima compaixão da multidão, porque já tres dias *ha* que comigo persevera, e não tem que comer: e deixa-la ir em jejum não quero, paraque não deamaie no caminho.

33 E seus discipulos lhe disserão: Donde virido a nós tantos pães no deserto, para faltar tão grande multidão.

34 E Jesus lhes disse: Quantos pães tendes? e elles disserão; sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou a multidão que se assentasse pelo chão.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e dando graças, partio-os, e deo-os a seus discipulos, e os discipulos á multidão.

37 E comerão todos, e fartarão-se; e levantarão do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 E erão os que tinham comido, quatro mil varoens, fóra as mulheres, e os meninos.

39 E, despedida a multidão entrou em *hum* barco, e veio aos termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

E CHEGANDO-se os Phariseos e os Sadduceos a elle, tentando-o, pedirão-lhe que lhes mostrasse algum sinal do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disse-lhes. Quando já a tarde he vinda, dizeis: Bom tempo; porque o ceo se envermelhece.

3 E pela manhã: Hoje *haverá* tempestade: porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vós fazer differença na face do ceo; e nos sinais dos tempos não podeis!

4 A geração má e adúlterina pede sinal; e sinal lhe não será dado, senão o sinal de Jonas o propheta. E deixando-os, se foi.

5 E vindo seus discipulos á outra banda, havião-se esquecido de tomar pão consigo.

6 E Jesus lhes disse: Olhai bem, e guardai-vos do fermento dos Phariseos e Sadduceos.

7 E elles arrazoavão entre si, dizendo: Isto he porque *conosco* não tomámos pão.

8 E entendendo-o Jesus, disse-lhes: Que arrazoais entre vós mesmos, *homens* de pouca fé, que não tomastes *convosco* pão?

9 Nao entendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil *homens*, e quantas alcofas levantastes?

10 Nem dos sete pães dos quatro mil, e quantos cestos levantastes?

11 Como não entendeis, que não pelo pão vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Phariseos e Sadduceos?

12 Então entenderão, que não disera que se guardassem do fermento do pão, senão da doutrina dos Phariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus ás partes de Cesarea de Philippo, perguntou a seus discipulos, dizendo: Quem dizem os *homens* que sou eu, o Filho do homem?

14 E elles disserão: Alguns Joao Baptista, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas.

15 Disse-lhes elle: E vósoutros, quem dizeis que eu sou?

16 E respondendo Simão Pedro, disse: Tu es o Christo, o Filho do Deos vivo.

17 E respondendo Jesus, disse-lhes: Bemaventurado es tu, Simão Bar-Jonas, porque carne e sangue to não re-